

Livro Verde sobre as Relações Laborais sem prazo

**Primeira avaliação
do Código do Trabalho
deveria estar pronta
dentro de uma semana**

MARIA LOPES

O Livro Verde sobre as Relações Laborais em Portugal, que servirá de base ao trabalho da comissão independente que irá fazer o balanço da aplicação do novo Código do Trabalho, não irá estar pronto até ao fim do mês, tal como o Governo se tinha comprometido com os parceiros sociais. Questionado pelo PÚBLICO, o gabinete do ministro do Trabalho e da Solidariedade Social afirmou que “o Governo esperava cumprir o prazo de final de Novembro, mas constatou que não iria conseguir fazê-lo e já informou os parceiros sociais”. Não há ainda nova data para a conclusão do documento.

Aos parceiros sociais, o ministro José Vieira da Silva terá reconhecido, informalmente, numa das reuniões, que “iria haver alguma dilatação nos prazos a que se comprometera no início de Junho”, não só em relação à avaliação do impacto do novo Código do Trabalho, mas também em relação à avaliação da aplicação do Acordo sobre Política de Emprego, Mercado de Trabalho, Educação e Formação, e do Acordo sobre Condições de Trabalho, Higiene e Segurança no Trabalho e Combate à Sinistralidade, ambos assinados pelos parceiros sociais em 2001 – o prazo estabelecido para estes últimos era o final de Setembro. De acordo com José Ernesto Cartaxo, da CGTP, o ministro não se comprometeu com novos prazos.

Numa conferência sobre a revisão do Código do Trabalho organizada ontem pela sociedade de advogados PLMJ, o

secretário-geral da UGT, João Proença, criticou esta falha de compromisso do Governo, realçando que “ainda nem sequer há comissão para avaliação e revisão da lei”.

De acordo com o gabinete de Vieira da Silva, o Livro Verde está a ser elaborado por um grupo de técnicos do ministério do Trabalho e contém informação estatística, bem como as alterações legais introduzidas pelo novo Código do Trabalho, que entrou em vigor a 1 de Dezembro de 2003, e indicações sobre a metodologia a seguir pela comissão independente presidida por Monteiro Fernandes, que irá elaborar o Livro Branco das Relações Laborais, com as devidas recomendações para uma revisão profunda da legislação. Segundo o programa de Governo, este deveria ser lançado “no termo do primeiro ano da legislatura”, mas com o adiamento, a meta de Março de 2006 deverá sofrer atrasos.

Ministro explica-se na Comissão

Vieira da Silva irá hoje à tarde à Comissão de Trabalho e Segurança Social para apresentar aos deputados as propostas governamentais para revisão das normas do Código do Trabalho sobre a contratação colectiva. Mais difícil do que enumerar as alterações será explicar por que é que o Governo remeteu à Assembleia da República uma proposta com uma redacção ligeiramente diferente daquela que saiu da mesa da concertação social aprovada por uma parte dos parceiros sociais. As três diferenças consistem em trocas de palavras, mas que alteram o sentido dos artigos, considerados vitais. O ministério já informou que a versão inicial será a aprovada em comissão. ■